Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE: UM ESTUDO SOBRE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E SUA PREVENÇÃO

Relatoria: Tayane Diniz Batista

Autores: Alessandra Rosa Carrijo
Geisyelli Alderete

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A queda representa um evento adverso que ocorre com pacientes internados levando a inúmeros agravos, sendo definida como o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Esse incidente que ocorre em pacientes hospitalizados esta? entre os principais eventos adversos a serem prevenidos nas instituições de saúde. A enfermagem possui extrema relevância em relação a? implementação de protocolos de quedas, tendo em vista sua responsabilidade e compromisso pelo cuidado ao paciente, e no desenvolvimento de ações e estratégias de prevenção dos agravos, e melhoria na prestação do cuidado. OBJETIVO: Identificar e verificar a existência do protocolo de prevenção de quedas nos setores do hospital municipal de Foz do Iguaçu, no ano de 2018. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, com utilização de questionário semiestruturado aplicado às enfermeiras assistenciais das clínicas médica e cirúrgica do referido hospital. RESULTADOS: Através das 13 amostras analisou-se que o hospital não possui implementado protocolos de prevenção de quedas, apenas em situações de pós-queda. E ainda 77% dos entrevistados alegam que o risco de queda é avaliado no seu setor de trabalho, mas não de forma padronizada, podendo ser realizado no início do atendimento, ou somente quando é considerado necessário. Destes, 23% afirmam não realizar a avaliação de risco de queda no decorrer da assistência prestada. CONCLUSÃO: A queda no âmbito hospitalar é algo que ocorre com frequência em pacientes hospitalizados, necessitando assim de implementação de protocolos que evitem este agravo. Fatores relacionados ao paciente, ao profissional e à instituição contribuem para que tal evento aconteça durante a assistência, entretanto podemos compreender pelos levantamentos apresentados nesta pesquisa, a importância da formação profissional e da continuidade de educação continuada e permanente sobre o tema aos profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros cuja preocupação na padronização de gestão e controle, e análise constante dos fatores de risco podem contribuir para a redução deste evento.